

## COMO UTILIZAR O GUIA

Para percorrer cada um dos trilhos apresentados no Guia TransAlentejo tem um conjunto alargado de suportes.

- No guia tem uma descrição pormenorizada de cada percurso com uma apresentação sumária de cinco dos pontos de interesse que encontra no trajeto.
- Para cada percurso tem um mapa editado pelo Instituto Geográfico do Exército, com o traçado do percurso e todos os pontos de interesse assinalados.

- No terreno tem a sinalização de acordo com as marcações homologadas pela Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal, conforme esquema que se apresenta.

Os percursos têm um, e apenas um, sentido para a sua realização que corresponde à ordem dos pontos de interesse. As sinalizações no terreno estão feitas em ambos os sentidos, apenas para permitir o regresso seguro em caso de necessidade de voltar para trás.



## SINALÉTICA



Caminho Certo



Caminho Errado



Virar à esquerda



Virar à direita



## SUGESTÕES DE CONDUTA E SEGURANÇA

- Faça os seus passeios em grupo. Se caminhar sozinho deixe informação do percurso que vai fazer.
- Em passeios organizados cumpra sempre as indicações dos guias.
- Escolha a região onde se situa este percurso para ficar alojado, tomar as suas refeições e fazer as suas compras. Saúde e conviva com as populações locais.
- Utilize roupa e calçado adequados. Leve água e comida suficientes para a jornada bem como meios de comunicação e de primeiros socorros.
- Utilize apenas os trilhos assinalados e respeite a propriedade privada e pública. Mantenha os portões e cancelas como encontrou na sua passagem.
- Evite a recolha de amostras minerais ou vegetais e a perturbação da fauna silvestre e do gado, mantendo-se o mais afastado possível.
- Tenha cuidado ao atravessar locais de risco. Na dúvida, volte para trás.
- Tome a maior atenção quando atravessar estradas, ruas e linhas férreas.
- Respeite a natureza envolvente. Evite usar cores chocantes e fazer ruídos desnecessários.
- Leve o lixo que produzir e coloque-o nos contentores apropriados no local onde comprou os bens que deram origem a esse lixo.
- Não faça lume. Evite fumar ou faça-o apenas nas paragens.

# FANTÁSTICA SERRA D'OSSA

## RIO DE MOINHOS – SERRA D'OSSA, BORBA

Borba é uma porta de entrada na região dos mármore, o “Ouro Branco” do Alentejo, mas é também aqui, bem perto de Rio de Moinhos, que se eleva no meio da planície a fantástica Serra d'Ossa, onde nasce a Ribeira de Lucefécit e de onde se tem uma paisagem até onde a vista alcança, transformando este território num incontornável destino para quem gosta de largos horizontes.

A partir da Igreja de São Tiago de Rio de Moinhos descer e seguir pela estrada de São Gregório, seguindo as indicações Serra d'Ossa. Fazer um pequeno desvio para visitar a Ermida e Aldeia de São Gregório e voltar ao caminho original. Seguir pela estrada até cruzar a Ribeira de Lucefécit e virar imediatamente à direita pelo caminho de terra batida e iniciar uma subida suave. Passados cerca de quinhentos metros desviar do caminho principal para um caminho menos visível à esquerda e continuar a subir, mantendo-se sempre à esquerda sem nunca desviar da vedação. Passar junto a uma pequena barragem encaixada no vale e seguir pelo trilho que passa ao lado das ruínas do Monte das Hortas. No final deste trilho há uma fonte e o caminho a tomar situa-se um pouco antes, à direita, por uma linha de

água muito inclinada. Ao cimo, seguir pela direita até encontrar uma encruzilhada de vários caminhos, para seguir na direção norte. Dentro do eucaliptal seguir sempre a meia encosta por cerca de dois quilómetros e no final virar à esquerda, invertendo a direção, para aceder, por um largo aceiro, ao marco geodésico Carneira. A partir deste local, seguir sempre pelo aceiro no topo da serra durante cerca de três quilómetros e meio, admirando a paisagem que vislumbra a seus pés. Descer com muito cuidado pelo primeiro aceiro à esquerda que dá acesso ao Monte da Defesa de Baixo. Virar à esquerda na estrada de terra batida, passar o Monte da Defesa de Cima e atingir a ponte da Ribeira de Lucefécit. A partir deste ponto seguir pela estrada de São Gregório em sentido inverso ao da vinda até atingir o ponto de partida.



## FICHA TÉCNICA



## A NÃO PERDER

### ERMIDA E ALDEIA DE SÃO GREGÓRIO

O conjunto de ermida rural associado a um conjunto de casas não é uma situação muito vulgar e terá sido a forma de criar um rendimento para a conservação da capela que tem implantação provável durante o século XV. O seu oráculo é São Gregório Magno, papa do século VI que de forma dialogante cristianizou muitos dos cultos pagãos, como seria o caso do culto Endovélico que se estendia ao longo da Ribeira de Lucefécit que passa ali bem perto.



**PR 1  
BRB**

**Percurso:** Fantástica Serra d'Ossa

**Localização:** Rio de Moinhos – Serra d'Ossa, Borba

**Distância:** 17,3km

**Desníveis acumulados em metros:** 428m

**Altitude mínima e altitude máxima em metros:**  
Mín 275m Máx 530 m

**Duração aproximada:** 6:00h a 7:00h

**Grau de dificuldade:** Alto

**Desníveis:** Várias subidas exigentes e uma descida muito inclinada.

**Ponto de partida e chegada:** Igreja de São Tiago de Rio de Moinhos

**Coordenadas GPS do ponto de partida:**  
N38°46'16" W07°30'11"

**Onde estacionar:** Há estacionamento no local

**Contactos úteis:** Município de Borba  
Tlf. 268 891 630 - gap@cm-borba.pt



### VINHAS DE BORBA

Em Borba foi fundada em 1955 a primeira adega da região do Alentejo, criando assim um incentivo à plantação da vinha e à produção vinícola, muito escassa neste território nessa época. Após mais de 30 anos de trabalho árduo, os Vinhos do Alentejo começaram a entrar no gosto dos consumidores, sendo hoje uma referência nacional e internacional. Desta forma o território de Borba tem como imagem de marca os vastos campos plantados de videiras de onde provém tão apreciado néctar.

# FANTÁSTICA SERRA D'OSSA A NÃO PERDER

## RIBEIRA DE LUCEFÉCIT

Tem a sua nascente na base da Serra d'Ossa, alimentada pela rede hidrológica das suas vertentes. Ao longo do seu percurso vai recebendo diferentes afluentes tornando-se uma ribeira de apreciáveis dimensões quando, a cerca de 35km em Terena, se transforma em albufeira por represamento artificial. A jusante torna-se afluente do Rio Guadiana, fazendo parte da albufeira do Lago Alqueva. O seu nome terá uma origem pré-cristã, podendo estar associado aos cultos ao deus Endovélico.



## EUCALIPTAL

O eucalipto é uma árvore folhosa oriunda da Austrália que foi introduzida em Portugal no final do século XIX para drenagem de zonas húmidas e efeitos decorativos. A sua grande capacidade de crescimento rápido e produção de lenho tornou-a muito importante para a indústria de produção de pasta de papel. Mal visto por muitas pessoas, o eucalipto apresenta um conjunto elevado de vantagens, como é o caso de grande captador de dióxido de carbono e elemento fraturante de solos normalmente impermeáveis.

## SERRA D'OSSA

É a maior elevação do Alentejo Central com cerca de 650 metros de altitude e 26km de comprimento no sentido NW-SE. Trata-se de uma cordilheira com vários enrugamentos paralelos que se tornou famosa pela presença continuada, por vários séculos, de monges eremitas cristãos. Em épocas anteriores é provável que tenha sido local de cultos pré-cristãos, havendo a possibilidade de ter sido local de abrigo a resistentes à colonização e ocupação romana.

